

Adriana Benevides Soares*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Alexandra Cleopatre Tsallis**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Deise Maria Fernandes Mendes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Marcia Moraes***

Universidade Federal Fluminense - UFF - Niterói, RJ, Brasil

Rita Maria Manso de Barros*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

É com grande alegria que publicamos este número temático da Revista. Ele é resultado do contínuo esforço de diversos pesquisadores em articular as proposições do campo de ciência, tecnologia e sociedade, em particular, da Teoria Ator-rede (TAR), com a Psicologia.

A fim de traçarmos algumas linhas breves sobre o histórico de tal articulação, faz-se necessário apresentar alguns marcos, em especial vinculados ao grupo de pesquisa Entre_redes, cadastrado no diretório de pesquisa do CNPq, que tem como um de seus principais objetivos estabelecer as conexões entre Psicologia e TAR. Se retomamos algumas das produções do referido grupo de pesquisa é para indicar o caráter inaugural, e ao mesmo tempo sistemático, que esse grupo possui nesse domínio de estudos e investigações.

As conexões entre Psicologia e TAR tem colocado em cena discussões ricas no que toca à pesquisa em psicologia, redesenhando métodos de trabalho, modos de lidar com as questões do campo, bem com a escrita do trabalho acadêmico. No percurso dessa investigação, alguns marcos são relevantes. Sem dúvida, um deles é expresso nas teses de doutorado, dissertações de mestrado, pesquisas de iniciação científica, atividades de extensão e trabalhos de conclusão de curso orientados pelos pesquisadores envolvidos nesse campo.

Além de artigos sobre a temática, já publicados de forma dispersa em outros periódicos nacionais e internacionais, um outro marco importante de tais pesquisas foi a publicação do livro Teoria Ator-rede e Psicologia, lançado em 2010¹. Nele estavam reunidos trabalhos que se dedicam às proposições teórico-metodológicas da TAR, bem

como uma série de pesquisas empíricas do campo da Psicologia discutidas na articulação com esse domínio de investigação.

Outros marcos relevantes foram os eventos organizados pelo Entre_redes. No ano de 2009, ocorreu o I Colóquio As Ciências da Emoção e a Clínica na Contemporaneidade, realizado na UERJ, em parceria com a UFF e a UFRJ. O evento contou com a participação da Professora Vinciane Despret (Universidade de Liège) e reuniu docentes e discentes interessados na redefinição das políticas de pesquisa em psicologia, no sentido de incluir no plano do conhecimento as afecções do corpo e as transformações que o pesquisar engendra tanto no pesquisador quanto no pesquisado. Nesse sentido, as emoções, mais do que serem tomadas como vetores estranhos ao dispositivo de pesquisa, são afirmadas como afecção ou afeto e como elemento constitutivo do pesquisar. Com essas proposições, os pesquisadores que se reuniram naquele evento se engajaram na tarefa de repensar algumas fronteiras caras à psicologia, como por exemplo, aquela que separa razão de sensibilidade, sujeito de objeto, pesquisa de política, humanos e não humanos. Os trabalhos apresentados pela professora Vinciane Despret foram traduzidos para o português pelos pesquisadores do Entre_redes e foram publicados em *Fractal: Revista de Psicologia* ². Merece ser sublinhado que até aquele momento os trabalhos de Despret não estavam traduzidos para o português, o que fez desse evento um marco decisivo também para a inserção das teses dessa pesquisadora no cenário nacional de pesquisa em psicologia.

Já o II Colóquio Internacional Entre_Redes: Controvérsias: pesquisar com outros, realizado no ano de 2011, também na UERJ e com a parceria da UFF e da UFRJ, teve a palestra de abertura proferida por Despret. Nas demais mesas, a professora belga ocupou o lugar de debatedora dos trabalhos realizados pelos pesquisadores brasileiros. Os textos apresentados no evento foram publicados na *Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais* ³.

Por fim, vale mencionar que o conjunto de trabalhos aqui reunidos se deu apenas a partir de uma chamada pública para a publicação de artigos na área e, nesse sentido, faz ver o amadurecimento desse campo de trabalho no Brasil. Tivemos contribuições de norte a sul do Brasil, bem como da Universidade de Coimbra, em Portugal. Os trabalhos publicados podem ser agrupados em duas frentes, uma que se dedica às questões mais teórico-metodológicas desse campo e outra que coloca em cena as pesquisas de campo feitas nessa interface. Mais uma vez, temos o prazer de tornar acessível, agora abrigados pela *Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia* da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o momento atual da Teoria Ator-rede e da Psicologia em ação. Desejamos uma boa leitura a todos!

Notas

* Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Professora Adjunta do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

*** Professora Associada do Departamento de Psicologia de Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, RJ, Brasil.

¹ Ferreira, A.; Luna, L.; Moraes, M.; Arendt, R. (Org.). Teoria Ator-rede e Psicologia. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2010, v. 1, p. 20-24.

² Dossiê Despret. Fractal: Revista de Psicologia, 28(1), 2011, disponível em <http://www.scielo.br>

³ Pesquisas e Práticas Psicossociais 6(2), p. 160-345, São João del-Rei, Agosto / Dezembro 2011. Disponível em http://www.ufsj.edu.br/revistalapip/revista_volume_6_numero_2.php